



ENTIDADE  
REGULADORA DOS  
SERVIÇOS ENERGÉTICOS

**REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE  
ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009**

Março 2009

Rua Dom Cristóvão da Gama n.º 1-3.º  
1400-113 Lisboa  
Tel.: 21 303 32 00  
Fax: 21 303 32 01  
e-mail: [erse@erse.pt](mailto:erse@erse.pt)  
[www.erse.pt](http://www.erse.pt)

ÍNDICE

<b>1</b>	<b>AJUSTE TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DAS TARIFAS DE ENERGIA NO 2º TRIMESTRE DE 2009 .....</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>TARIFAS DE ENERGIA A VIGORAR NO 2.º TRIMESTRE DE 2009 .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DE GÁS NATURAL A VIGORAR NO 2.º TRIMESTRE DE 2009 .....</b>	<b>9</b>
3.1	Tarifas de Venda a Clientes Finais do comercializador de último recurso grossista .....	9
3.2	Tarifas de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m <sup>3</sup> .....	10
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DO IMPACTE DO AJUSTE TRIMESTRAL NAS TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
4.1	Impactes tarifários na Tarifa de Energia .....	17
4.2	Impactes tarifários nas Tarifas de Venda a Clientes Finais .....	17



## **1 AJUSTE TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DAS TARIFAS DE ENERGIA NO 2º TRIMESTRE DE 2009**

Os preços das tarifas de gás natural aprovados para cada ano gás incluem uma previsão dos custos de aprovisionamento de energia para o ano em curso. Essa previsão tem em conta a informação disponível à data da aprovação das tarifas. A aprovação das tarifas para cada ano gás é precedida de consulta ao Conselho Tarifário a 15 de Abril de cada ano. Assim, a proposta submetida a parecer do Conselho Tarifário integra todo um conjunto de previsões efectuadas com base em informação de início de Abril (três meses antes do início do ano de aplicação das tarifas).

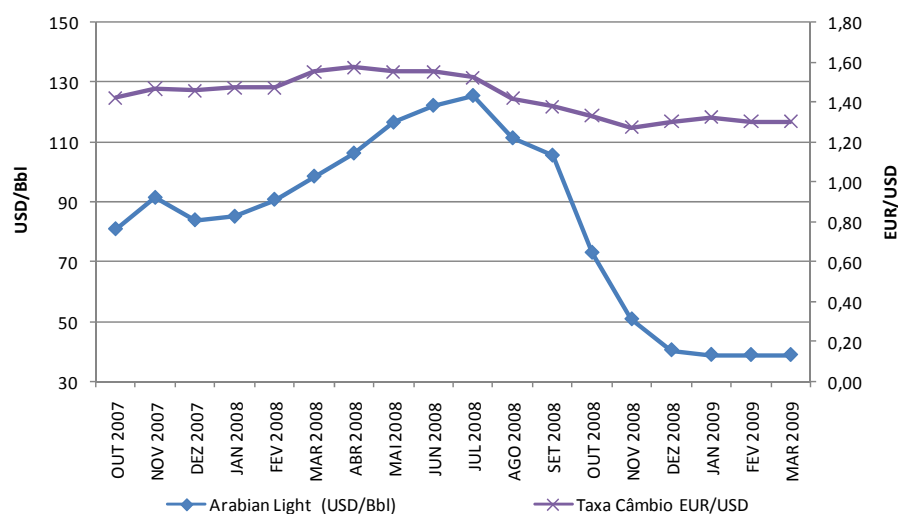
Os custos de aprovisionamento de gás natural que reflectem, entre outros factores, os custos com os combustíveis nos mercados internacionais, vão evoluindo ao longo do período de aplicação das tarifas anuais pelo que se justifica a sua actualização para os clientes cuja periodicidade de leitura o permita. Assim, as tarifas de Energia são revistas trimestralmente nos termos dos Artigos 101.º, 103.º e 105.º do Regulamento Tarifário aprovado pelo Despacho n.º 19 624-A/2006 que estabelecem a metodologia de cálculo da revisão trimestral das tarifas de Energia.

Esta revisão é aplicada de forma aditiva aos vários clientes dos Comercializadores de Último Recurso (CUR) com consumos anuais superiores a 10 000m<sup>3</sup>, adicionando-se a variação do preço de energia, em €/kWh, ao preço em vigor no trimestre anterior.

Nesse sentido foram solicitados ao Comercializador do Sistema Nacional de Gás Natural (SNGN) e ao CUR Grossista a actualização das previsões referentes aos custos de aprovisionamento de gás natural face aos valores considerados no cálculo das tarifas para o ano gás 2008-2009.

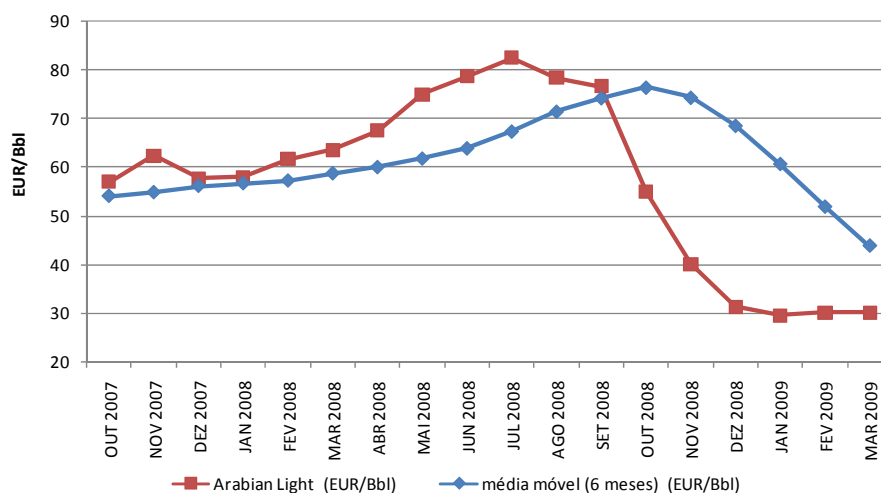
Nas figuras seguintes apresenta-se a evolução de alguns indicadores associados aos custos de energia primária desde Outubro de 2007 até Março de 2009. O preço do petróleo em dólares registou uma subida acentuada até Julho de 2008, seguida de uma descida drástica nos restantes meses, e estabilização no primeiro trimestre de 2009. A sua evolução em euros tem sido mais suave em resultado, por um lado da valorização do euro durante a subida do preço do petróleo e, por outro lado, da valorização do dólar durante a mais recente descida do preço do petróleo.

**Figura 1-1 – Evolução do preço do barril de petróleo em dólares e da taxa de câmbio euro/dólar (valores médios mensais)**



Fonte: GALP

**Figura 1-2 – Evolução do preço do barril de petróleo em euros**

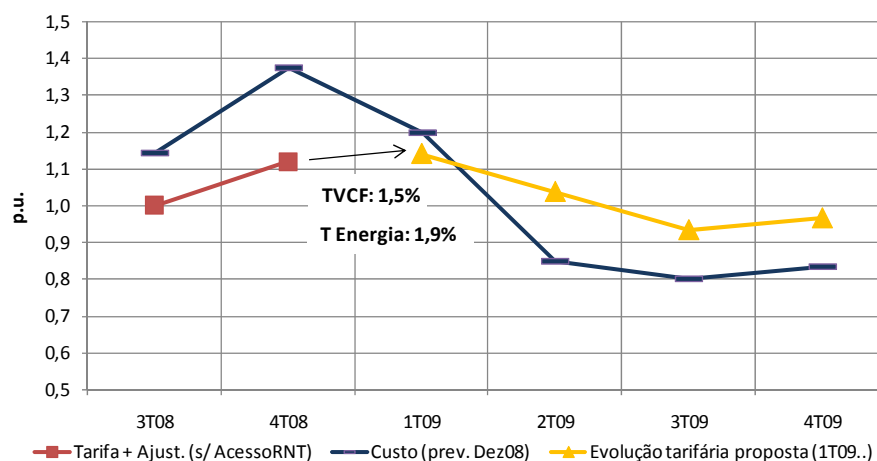


Fonte: Dados fornecidos pela GALP e tratados pela ERSE.

A evolução dos custos de aprovisionamento de gás natural com impacte nas tarifas acompanha a evolução do preço do petróleo, em euros, com um diferimento temporal de alguns meses e com um efeito de suavização (este mecanismo de formação de preços deriva dos contratos de aprovisionamento de longo prazo celebrados com os produtores de gás natural). O mecanismo de formação de preços de gás natural e a evolução do preço do petróleo nos mercados internacionais fazem com que as estimativas de evolução a curto prazo sejam de descida acentuada do custo do gás natural.

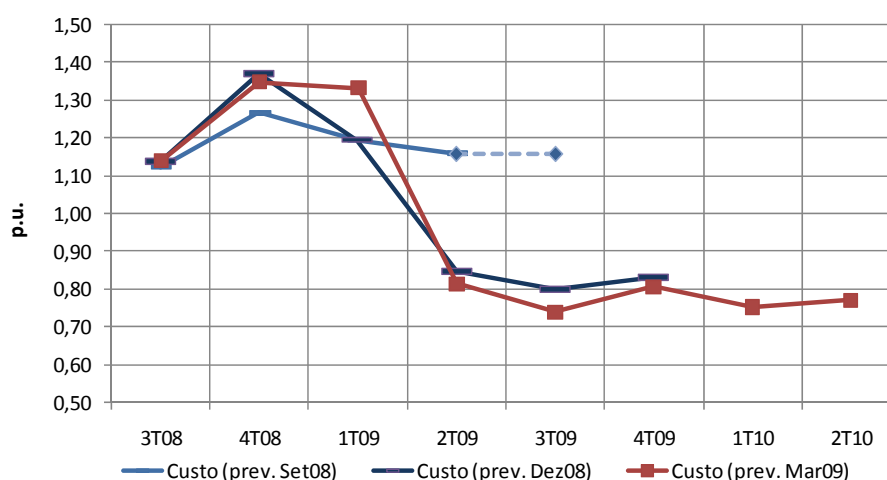
As tarifas no 1.º Trimestre de 2009 foram fixadas abaixo do nível previsto dos custos de aprovisionamento de gás natural, muito embora se considerasse que a partir do 2.º Trimestre de 2009 a forte descida desse custo deveria ser acompanhada por uma mais limitada descida tarifária, iniciando-se desta forma a recuperação dos desvios acumulados nos primeiros três trimestres do ano gás de 2008-09 (ver Figura 1-3).

**Figura 1-3 – Evolução dos preços de energia adoptada no 1º Trimestre de 2009**



As previsões para o preço do gás natural, recebidas em Março de 2009, para o ano de 2009 e 1.º semestre de 2010, confirmam e acentuam a tendência de descida do preço prevista nos trimestres anteriores (ver Figura 1-4).

**Figura 1-4 – Previsões de evolução dos custos unitários de aprovisionamento**



Fonte: GALP

O ajuste trimestral das tarifas de gás natural do 2.º Trimestre de 2009, considera um histórico de três trimestres consecutivos em que a tarifa em vigor foi inferior ao custo, originando um desvio de facturação

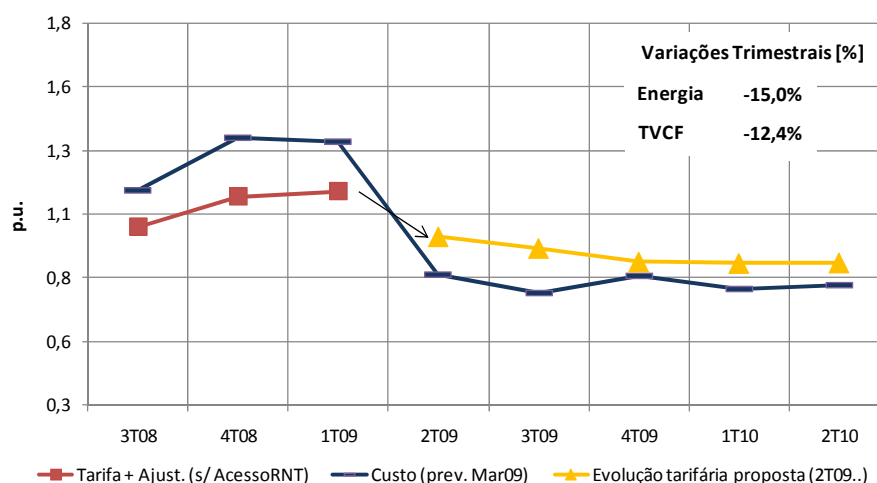
e também as previsões para os restantes trimestres de 2009, que apresentam uma diminuição, acentuada do custo de aprovisionamento a partir do segundo trimestre. A variação tarifária necessária para fixar a tarifa de venda a clientes finais no 2.º Trimestre de 2009 no nível dos custos esperados, acrescida dos desvios acumulados de facturação, seria de 16,8%. Nesse cenário, o desvio de facturação originado neste trimestre seria nulo e verificar-se-ia a recuperação integral dos desvios acumulados nos trimestres anteriores.

O sinal da subida dos custos de aprovisionamento (face ao referencial das tarifas anuais, de Junho de 2008) já foi parcialmente passado para as tarifas quer no 4.º Trimestre de 2008 quer no 1.º trimestre de 2009, de forma alisada. Desta forma, a tendência de diminuição prevista dos custos de aprovisionamento que se perspectiva para 2009 justifica que seja passada para a tarifa no 2.º trimestre de 2009, considerando os desvios de facturação acumulados nos trimestres passados.

Na Figura 1-5 apresenta-se a evolução tarifária a aplicar no próximo trimestre, bem como a evolução prevista para os trimestres seguintes. A confirmarem-se as previsões, a trajectória projectada das tarifas nos próximos quatro trimestres permitirá a recuperação total dos desvios de facturação acumulados.

Com esta decisão, os ajustamentos trimestrais para o 2.º Trimestre de 2009 traduzem-se numa diminuição tarifária global em 12,4% nas tarifas de venda a clientes finais dos comercializadores de último recurso.

**Figura 1-5 – Evolução prevista dos custos unitários de aprovisionamento e dos preços de energia no 2º Trimestre de 2009 e seguintes, adoptada em Março de 2009**



Fonte: Previsão de custos de aprovisionamento da GALP

Nos termos do Regulamento Tarifário encontra-se prevista a aplicação de tarifas de venda a clientes finais transitórias para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>/ano. A existência destas tarifas é justificada pela necessidade de acautelar eventuais impactes tarifários elevados, a observar por cada cliente,



*REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009*

---

resultantes da alteração da estrutura tarifária introduzida em Julho de 2008. A transitoriedade destas tarifas e a necessidade de proceder à sua extinção gradual, de acordo com o estabelecido no Regulamento Tarifário, justificam que as variações tarifárias aplicáveis sejam superiores à variação tarifária global das tarifas aditivas, tarifas que reflectem os custos do sector de forma aditiva ao longo da cadeia de valor, em cada trimestre ou ano. Considerando o exposto, para o 2.º Trimestre de 2009 mantêm-se os preços de energia das tarifas transitórias, facilitando-se a sua extinção sem impactes tarifários negativos. Assim, o ajustamento tarifário aplicado nas tarifas transitórias é nulo.



## 2 TARIFAS DE ENERGIA A VIGORAR NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

Os quadros seguintes apresentam os ajustamentos trimestrais da tarifa de Energia para o quarto Trimestre do ano gás 2008-2009 (2º Trimestre de 2009) a aplicar respectivamente (i) aos fornecimentos aos comercializadores de último recurso, (ii) aos fornecimentos a grandes clientes (consumos superiores a 2 milhões de m<sup>3</sup>) e (iii) aos fornecimentos a clientes dos comercializadores de último recurso retalhistas com consumos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>.

### Quadro 2-1 – Ajustamento Trimestral da Tarifa de Energia da Actividade de Compra e Venda de Gás Natural para fornecimento aos comercializadores de último recurso

ENERGIA - tarifa de fornecimento aos CURr	(EUR/kWh)
Comercializadores de último recurso	-0,00361887

### Quadro 2-2 – Ajustamento Trimestral da Tarifa de Energia da Actividade de comercialização de último recurso a Grandes Clientes

ENERGIA - tarifa de fornecimento a grandes clientes	(EUR/kWh)
Alta Pressão	-0,00361887
Média Pressão	-0,00361887

### Quadro 2-3 – Ajustamento Trimestral da Tarifa de Energia dos comercializadores de último recurso

ENERGIA - tarifa de fornecimento dos CURr	(EUR/kWh)
Média Pressão	-0,00361887
Baixa Pressão > 10 000 m <sup>3</sup>	-0,00361887

Os preços das tarifas de Energia a aplicar no próximo trimestre e que incorporam os ajustamentos indicados nos quadros anteriores apresentam-se nos quadros seguintes.

### Quadro 2-4 – Tarifa de Energia da Actividade de Compra e Venda de Gás Natural para fornecimento aos comercializadores de último recurso a vigorar no 2º Trimestre de 2009

ENERGIA - tarifa de fornecimento aos CURr	(EUR/kWh)
Comercializadores de último recurso	0,02045483

REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

---

**Quadro 2-5 – Tarifa de Energia da Actividade de comercialização de último recurso a Grandes Clientes a vigorar no 2º Trimestre de 2009**

ENERGIA - tarifa de fornecimento a grandes clientes	(EUR/kWh)
Alta Pressão	0,02045483
Média Pressão	0,02045483

**Quadro 2-6 – Tarifa de Energia dos comercializadores de último recurso a vigorar no 2º Trimestre de 2009**

ENERGIA - tarifa de fornecimento dos CURr	(EUR/kWh)
Média Pressão	0,02045483
Baixa Pressão > 10 000 m <sup>3</sup>	0,02045483

### 3 TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DE GÁS NATURAL A VIGORAR NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

Os quadros seguintes apresentam os ajustamentos trimestrais a aplicar às tarifas de Venda a Clientes Finais, bem como os preços da tarifa de Venda a Clientes Finais, para o quarto Trimestre do ano gás 2008-2009 (2º Trimestre de 2009), respectivamente para (i) os fornecimentos do comercializador de último recurso grossista e para (ii) os fornecimentos acima de 10 000 m<sup>3</sup> dos comercializadores de último recurso retalhistas.

No termos do n.º 6 do artigo 117.º e do n.º 6 do artigo 120.º do Regulamento Tarifário (RT) considera-se, para efeitos de determinação das tarifas transitórias, a manutenção dos preços da energia aplicados no presente trimestre. Assim, o ajustamento trimestral aplicável às tarifas transitórias é nulo.

#### 3.1 TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DO COMERCIALIZADOR DE ÚLTIMO RECURSO GROSSISTA

##### NOVAS TARIFAS NACIONAIS

**Quadro 3-1 – Ajustamento trimestral aos preços de energia das tarifas de Venda a Clientes Finais do comercializador de último recurso grossista**

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM ALTA PRESSÃO		TRANSGÁS
Leitura	Energia	
	(€/kWh)	
Diária		-0,003619

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO > 2.000.000 m <sup>3</sup> POR ANO		TRANSGÁS
Leitura	Energia	
	(€/kWh)	
Diária		-0,003619

**Quadro 3-2 – Preços das tarifas de Venda a Clientes Finais do comercializador de último recurso grossista a vigorar no 2º Trimestre de 2009**

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM ALTA PRESSÃO					TRANSGÁS
Leitura	Termo tarifário fixo (€/mês)	Energia		Capacidade Utilizada (€/kWh/dia/mês)	Termo tarifário fixo (€/dia)
		Fora de Ponta (€/kWh)	Ponta (€/kWh)		
Diária	2.351,81	0,020710	0,020943	0,028806	77,3199

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO > 2.000.000 m <sup>3</sup> POR ANO					TRANSGÁS
Leitura	Termo tarifário fixo (€/mês)	Energia		Capacidade Utilizada (€/kWh/dia/mês)	Termo tarifário fixo (€/dia)
		Ponta (€/kWh)			
Diária	2.556,51	0,022697		0,027490	84,0498

**TARIFAS TRANSITÓRIAS**

**Quadro 3-3 – Ajustamento trimestral aos preços de energia das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais do comercializador de último recurso grossista**

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MP > 2.000.000 m <sup>3</sup> POR ANO	
Tarifa	Energia
	(€/kWh)
Tarifa A	0,000000
Tarifa B	0,000000

**Quadro 3-4 - Preços das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais do comercializador de último recurso grossista a vigorar no 2º Trimestre de 2009**

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MP > 2.000.000 m <sup>3</sup> POR ANO		
Tarifa	Energia	Capacidade Utilizada
	(€/kWh)	(€/kWh/dia)/mês)
Tarifa A	0,027773	0,037668
Tarifa B	0,027706	0,037668

**3.2 TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS DOS COMERCIALIZADORES DE ÚLTIMO RECURSO RETALHISTAS PARA FORNECIMENTOS SUPERIORES A 10 000 m<sup>3</sup>**

**NOVAS TARIFAS NACIONAIS**

**Quadro 3-5 – Ajustamento trimestral aos preços das tarifas de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>**

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BAIXA PRESSÃO > 10.000 m <sup>3</sup> POR ANO		
Leitura	(m <sup>3</sup> /ano)	Energia
		(€/kWh)
Diária		-0,003619
Mensal	10.000 - 100.000	-0,003619
	≥ 100.001	-0,003619

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO		
Leitura	(m <sup>3</sup> /ano)	Energia
		(€/kWh)
Diária		-0,003619
Mensal	10.000 - 100.000	-0,003619
	≥ 100.001	-0,003619

REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

**Quadro 3-6 – Preços das tarifas de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>**

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BAIXA PRESSÃO > 10.000 m <sup>3</sup> POR ANO						
Leitura	(m <sup>3</sup> /ano)	Termo tarifário fixo	Energia		Capacidade Utilizada	Termo tarifário fixo
		(€/mês)	Ponta	(€/kWh)		
Diária		78,04		0,028146	0,029144	2,5658
Mensal	10.000 - 100.000	157,38		0,032809		5,1742
	≥ 100.001	214,05		0,030943		7,0373

TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO						
Leitura	(m <sup>3</sup> /ano)	Termo tarifário fixo	Energia		Capacidade Utilizada	Termo tarifário fixo
		(€/mês)	Ponta	(€/kWh)		
Diária		214,98		0,022697	0,027490	7,0678
Mensal	10.000 - 100.000	305,85		0,027095		10,0554
	≥ 100.001	389,92		0,025096		12,8193

REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

TARIFAS TRANSITÓRIAS DA BEIRAGÁS, DIANAGÁS, DURIENSEGÁS, LISBOAGÁS, LUSITANIAGÁS, MEDIGÁS, PAXGÁS, SETGÁS E TAGUSGÁS

**Quadro 3-7 – Ajustamento trimestral aos preços das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>**

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BP > 10.000 m <sup>3</sup> POR ANO			
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Energia
			(€/kWh)
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 50 000	0,000000
	Escalão 2	50 001 - 100 000	0,000000
	Escalão 3	100 001 - 350 000	0,000000
	Escalão 4	350 001 - 750 000	0,000000
	Escalão 5	750 001 - 1 250 000	0,000000
	Escalão 6	1 250 001 - 1 750 000	0,000000
	Escalão 7	1 750 001 - 2 000 000	0,000000
Tarifa A	Escalão 3	100 001 - 350 000	0,000000
	Escalão 4	350 001 - 750 000	
	Escalão 5	750 001 - 1 250 000	
	Escalão 6	1 250 001 - 1 750 000	
	Escalão 7	1 750 001 - 2 000 000	
Tarifa Cogeração			0,000000
TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO			
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Energia
			(€/kWh)
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 50 000	0,000000
	Escalão 2	50 001 - 100 000	0,000000
	Escalão 3	100 001 - 350 000	0,000000
	Escalão 4	350 001 - 750 000	0,000000
	Escalão 5	750 001 - 1 250 000	0,000000
	Escalão 6	1 250 001 - 1 750 000	0,000000
	Escalão 7	1 750 001 - 2 000 000	0,000000
Tarifa A	Escalão 3	100 001 - 350 000	0,000000
	Escalão 4	350 001 - 750 000	
	Escalão 5	750 001 - 1 250 000	
	Escalão 6	1 250 001 - 1 750 000	
Tarifa Cogeração			0,000000



REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

**Quadro 3-8 – Preços das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>**

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BP > 10.000 m <sup>3</sup> POR ANO						
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Termo tarifário fixo	Energia	Capacidade Utilizada	Termo tarifário fixo
			(€/mês)	(€/kWh)	(€/kWh/dia)/mês	(€/dia)
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 50 000	19,08	0,047654		0,6273
	Escalão 2	50 001 - 100 000	58,14	0,046159		1,9116
	Escalão 3	100 001 - 350 000	149,49	0,044810		4,9147
	Escalão 4	350 001 - 750 000	307,28	0,041639		10,1023
	Escalão 5	750 001 - 1 250 000	431,76	0,038727		14,1948
	Escalão 6	1 250 001 - 1 750 000	581,26	0,036799		19,1099
	Escalão 7	1 750 001 - 2 000 000	1 025,80	0,034699		33,7249
Tarifa A	Escalão 3	100 001 - 350 000	149,49	0,040568		4,9147
	Escalão 4	350 001 - 750 000	307,28			10,1023
	Escalão 5	750 001 - 1 250 000	431,76			14,1948
	Escalão 6	1 250 001 - 1 750 000	581,26			19,1099
	Escalão 7	1 750 001 - 2 000 000	1 025,80			33,7249
Tarifa Cogeração				0,038349	0,047961	
TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO						
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Termo tarifário fixo	Energia	Capacidade Utilizada	Termo tarifário fixo
			(€/mês)	(€/kWh)	(€/kWh/dia)/mês	(€/dia)
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 50 000	19,08	0,047654		0,6273
	Escalão 2	50 001 - 100 000	58,14	0,046159		1,9116
	Escalão 3	100 001 - 350 000	149,49	0,044810		4,9147
	Escalão 4	350 001 - 750 000	307,28	0,041639		10,1023
	Escalão 5	750 001 - 1 250 000	431,76	0,038727		14,1948
	Escalão 6	1 250 001 - 1 750 000	581,26	0,036799		19,1099
	Escalão 7	1 750 001 - 2 000 000	1 025,80	0,034699		33,7249
Tarifa A	Escalão 3	100 001 - 350 000	149,49	0,040568		4,9147
	Escalão 4	350 001 - 750 000	307,28			10,1023
	Escalão 5	750 001 - 1 250 000	431,76			14,1948
	Escalão 6	1 250 001 - 1 750 000	581,26			19,1099
	Escalão 7	1 750 001 - 2 000 000	1 025,80			33,7249
Tarifa Cogeração				0,038349	0,047961	

REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

TARIFAS TRANSITÓRIAS DA DOUROGÁS

**Quadro 3-9 – Ajustamento trimestral aos preços das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>**

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BP > 10.000 m <sup>3</sup> POR ANO			DOUROGÁS
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Energia
			(€/kWh)
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 20 000	0,000000
	Escalão 2	20 001 - 50 000	0,000000
	Escalão 3	50 001 - 100 000	0,000000
	Escalão 4	100 001 - 350 000	0,000000
	Escalão 5	350 001 - 750 000	0,000000
	Escalão 6	750 001 - 1 250 000	0,000000
	Escalão 7	1 250 001 - 1 750 000	0,000000
	Escalão 8	1 750 001 - 2 000 000	0,000000

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO			DOUROGÁS
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Energia
			(€/kWh)
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 20 000	0,000000
	Escalão 2	20 001 - 50 000	0,000000
	Escalão 3	50 001 - 100 000	0,000000
	Escalão 4	100 001 - 350 000	0,000000
	Escalão 5	350 001 - 750 000	0,000000
	Escalão 6	750 001 - 1 250 000	0,000000
	Escalão 7	1 250 001 - 1 750 000	0,000000
	Escalão 8	1 750 001 - 2 000 000	0,000000

REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

**Quadro 3-10 – Preços das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>**

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BP > 10.000 m <sup>3</sup> POR ANO						DOUROGÁS
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Termo tarifário fixo	Energia	Capacidade Utilizada	Termo tarifário fixo
			(€/mês)	(€/kWh)	(€/kWh/dia)/mês	(€/dia)
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 20 000	15,09	0,051423		0,4961
	Escalão 2	20 001 - 50 000	32,70	0,049383		1,0750
	Escalão 3	50 001 - 100 000	65,39	0,046899		2,1499
	Escalão 4	100 001 - 350 000	125,76	0,044765		4,1345
	Escalão 5	350 001 - 750 000	251,51	0,042690		8,2689
	Escalão 6	750 001 - 1 250 000	402,42	0,039126		13,2303
	Escalão 7	1 250 001 - 1 750 000	503,03	0,036767		16,5379
	Escalão 8	1 750 001 - 2 000 000	838,38	0,034287		27,5632

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO						DOUROGÁS
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Termo tarifário fixo	Energia	Capacidade Utilizada	Termo tarifário fixo
			(€/mês)	(€/kWh)	(€/kWh/dia)/mês	(€/dia)
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 20 000	15,09	0,051423		0,4961
	Escalão 2	20 001 - 50 000	32,70	0,049383		1,0750
	Escalão 3	50 001 - 100 000	65,39	0,046899		2,1499
	Escalão 4	100 001 - 350 000	125,76	0,044765		4,1345
	Escalão 5	350 001 - 750 000	251,51	0,042690		8,2689
	Escalão 6	750 001 - 1 250 000	402,42	0,039126		13,2303
	Escalão 7	1 250 001 - 1 750 000	503,03	0,036767		16,5379
	Escalão 8	1 750 001 - 2 000 000	838,38	0,034287		27,5632

REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009

TARIFAS TRANSITÓRIAS DA PORTGÁS

**Quadro 3-11 – Ajustamento trimestral aos preços das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>**

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BP > 10.000 m <sup>3</sup> POR ANO				PORTGÁS
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Energia	
			(€/kWh)	
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 80 000	0,000000	
	Escalão 2	80 001 - 350 000	0,000000	
	Escalão 3	350 001 - 2 000 000	0,000000	

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO				PORTGÁS
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Energia	
			(€/kWh)	
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 80 000	0,000000	
	Escalão 2	80 001 - 350 000	0,000000	
	Escalão 3	350 001 - 2 000 000	0,000000	

**Quadro 3-12 – Preços das tarifas transitórias de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para fornecimentos superiores a 10 000 m<sup>3</sup>**

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM BP > 10.000 m <sup>3</sup> POR ANO							PORTGÁS
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Termo tarifário fixo	Energia	Capacidade Utilizada	Termo tarifário fixo	
			(€/mês)	(€/kWh)	(€/kWh/dia)/mês	(€/dia)	
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 80 000	48,22	0,045145		1,5852	
	Escalão 2	80 001 - 350 000	48,22	0,039145		1,5852	
	Escalão 3	350 001 - 2 000 000	48,22	0,029105		1,5852	

TARIFAS TRANSITÓRIAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS EM MÉDIA PRESSÃO							PORTGÁS
Tarifa	Escalão	(m <sup>3</sup> /ano)	Termo tarifário fixo	Energia	Capacidade Utilizada	Termo tarifário fixo	
			(€/mês)	(€/kWh)	(€/kWh/dia)/mês	(€/dia)	
Tarifa Base	Escalão 1	10 000 - 80 000	48,22	0,045145		1,5852	
	Escalão 2	80 001 - 350 000	48,22	0,039145		1,5852	
	Escalão 3	350 001 - 2 000 000	48,22	0,029105		1,5852	

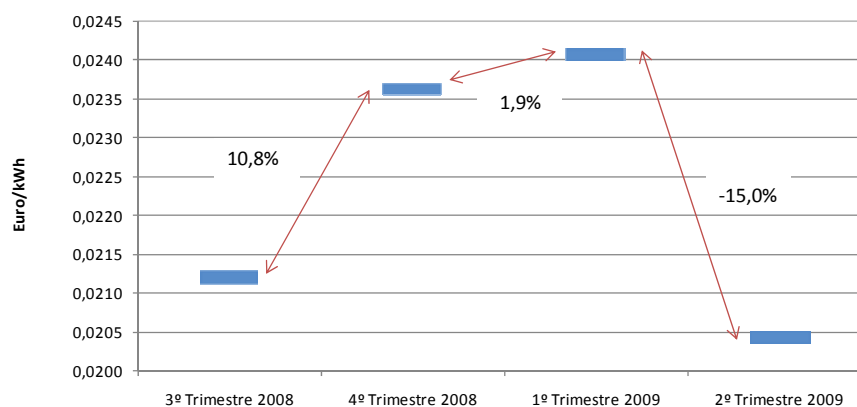
## 4 ANÁLISE DO IMPACTE DO AJUSTE TRIMESTRAL NAS TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS

Nesta secção resumem-se as variações do preço médio trimestral da Tarifa de Energia e das tarifas nacionais de Venda a Clientes Finais do SNGN com fornecimentos em AP, MP e BP>, como definido no n.º 21 do Artigo 10.º do Regulamento Tarifário do Sector do Gás Natural.

### 4.1 IMPACTES TARIFÁRIOS NA TARIFA DE ENERGIA

A Figura 4-1 apresenta a variação do preço médio trimestral da Tarifa de Energia quer da Comercialização de último recurso a grandes clientes (CURg), quer dos comercializadores de último recurso retalhistas (CURr), para fornecimentos em média pressão e baixa pressão > 10 000 m<sup>3</sup>.

Figura 4-1 - Variação trimestral da Tarifa de Energia para o 2º Trimestre de 2009



O efeito trimestral dos ajustamentos aos preços do termo de energia da tarifa de Energia traduz a evolução positiva ou negativa dos encargos de aprovisionamento de gás natural face ao previsto, sujeitos, por um lado, à variação do preço de aquisição do gás natural, indexado ao preço dos combustíveis nos mercados internacionais, e por outro, aos custos previstos quer para o Terminal de Recepção, Armazenamento e Regaseificação de GNL quer para o Armazenamento Subterrâneo. Na Figura 4-1 verifica-se uma diminuição em 15% na Tarifa de Energia para o 2º Trimestre de 2009.

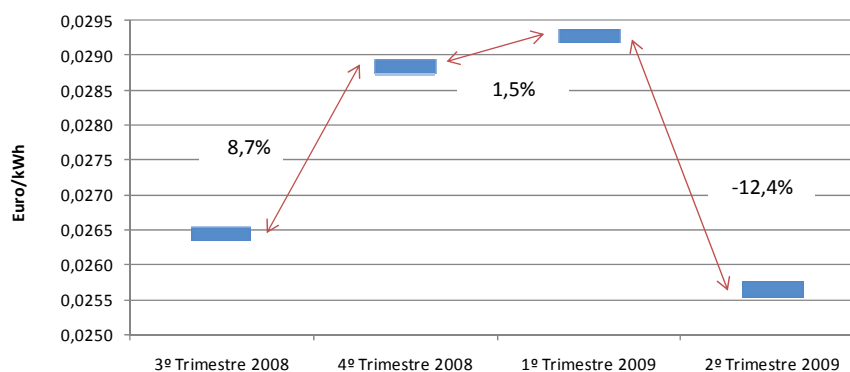
### 4.2 IMPACTES TARIFÁRIOS NAS TARIFAS DE VENDA A CLIENTES FINAIS

No 2º Trimestre de 2009, os impactes tarifários nas tarifas de Venda a Clientes Finais são consequência directa da variação da tarifa de Energia, no respectivo trimestre. As variações apresentadas nesta

secção, comparam os preços médios em vigor no presente trimestre com os preços médios a aplicar no próximo trimestre e que resultam da presente revisão trimestral de tarifas.

Na Figura 4-2 são apresentadas as variações globais das tarifas de Venda a Clientes Finais, verificadas no 4.º Trimestre de 2008, e no 1.º e 2.º trimestres de 2009, quer do comercializador de último recurso grossista, quer dos comercializadores de último recurso retalhistas. A variação tarifária global para o 2º Trimestre de 2009 é de -12,4%.

**Figura 4-2 - Variação trimestral das tarifas de Venda a Clientes Finais para o 2º Trimestre de 2009**

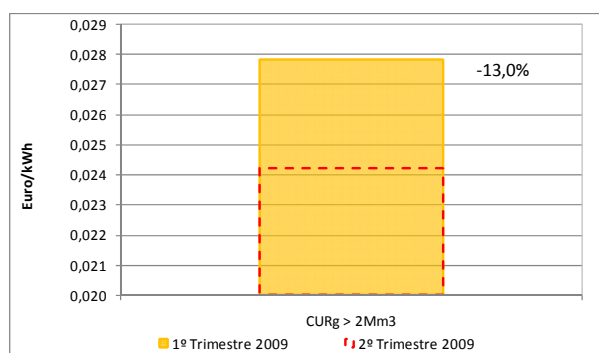


As tarifas de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso trimestrais são as seguintes:

- Comercializador de Último Recurso Grossista
  - Tarifa de Venda a clientes finais em Alta Pressão (AP), com leitura diária
  - Tarifa de Venda a clientes finais em Média Pressão (MP), com leitura diária
- Comercializadores de Último Recurso Retalhistas
  - Tarifas de Venda a clientes finais em Média Pressão (MP), com leitura diária e mensal
  - Tarifas de Venda a clientes finais em Baixa Pressão (BP) > 10 000 m<sup>3</sup>, com leitura diária e mensal

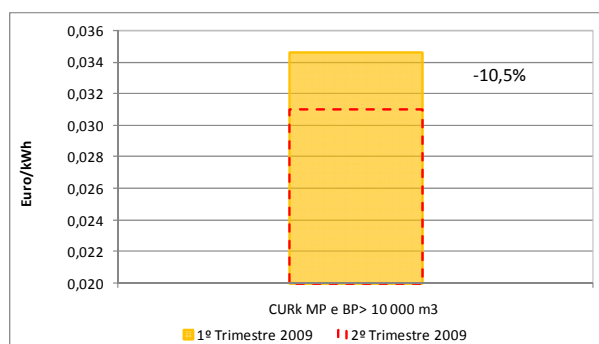
A variação tarifária global indicada na figura anterior é diferenciada por tipo de fornecimento. Na figura seguinte é apresentada a variação trimestral da tarifa de Venda a Clientes Finais do comercializador de último recurso grossista, quer para fornecimentos em Alta Pressão quer em Média Pressão. Observa-se uma diminuição global em 13% para o 2º Trimestre de 2009.

**Figura 4-3 – Variação trimestral das tarifas de Venda a Clientes Finais do comercializador de último recurso grossista para o 2º Trimestre de 2009**



Na Figura 4-4 é apresentada a variação trimestral das tarifas de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas (CURk), quer para fornecimentos em Média Pressão, quer em Baixa Pressão, todas superiores a 10 000 m<sup>3</sup>. Observa-se uma diminuição global em 10,5% para o 2º Trimestre de 2009.

**Figura 4-4 – Variação trimestral das tarifas de Venda a Clientes Finais dos comercializadores de último recurso retalhistas para o 2º Trimestre de 2009**



#### TARIFAS TRANSITÓRIAS

Com vista a minimizar os impactes associados à mudança de estrutura tarifária que se iniciou em 1 de Julho de 2008 estão em vigor tarifas de aplicação transitória que permitem a transição gradual dos consumidores para o novo sistema de tarifas aditivas.

Nos termos do Regulamento Tarifário estas tarifas são calculadas considerando um factor de agravamento adicional ao da variação tarifária global com vista a tornar menos vantajosa a aplicação desta tarifa.

*REVISÃO TRIMESTRAL A APLICAR AOS PREÇOS DE ENERGIA DAS TARIFAS DE GÁS NATURAL  
NO 2.º TRIMESTRE DE 2009*

---

Tendo em consideração a necessidade de se proceder à extinção das tarifas transitórias decide-se preservar, no 2.º Trimestre de 2009, os preços de energia destas tarifas. Esta situação pressupõe a aplicação de um ajustamento trimestral nulo.